RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REATIVAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA EM UMA CIDADE DE ALAGOAS

Laura Marques Angelo Neto¹, Barbara Maria Tavares Fontes¹, Pedro Henrique Arêdes Lima¹, David Costa Buarque¹.

1.Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil.

**Introdução:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2017, a população idosa brasileira ultrapassou 28 milhões, correspondendo a 13,5% do total. Apesar disso, a grade curricular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) permanece carente de disciplinas com enfoque na saúde do idoso. Diante dessa demanda, foi fundada em 2016 a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG), com vínculo pela UFAL, fundamentando-se no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Relatar os avanços encontrados na reativação de uma liga acadêmica de geriatria e gerontologia no curso de medicina de uma universidade pública em Maceió. **Métodos:** Relato de experiência sobre a reativação de uma liga acadêmica de geriatria e gerontologia em uma instituição federal de ensino superior em Maceió, Alagoas, no ano de 2018 a 2019. **Resultados:** Embora 2016 tenha sido o ano de criação da LAGG, esta liga acadêmica manteve-se ativa durante um ano. Em 2018, foi reativada por outro grupo de estudantes e objetiva a promoção de atividades multidisciplinares associadas à saúde do idoso em diversos contextos a exemplo do ambiente acadêmico, dos serviços de saúde e da comunidade em que está inserida. Com o apoio de professores e de profissionais de saúde de várias especialidades – geriatras, neurologistas, endocrinologistas, fisioterapeutas, enfermeiros e psicólogos, a LAGG conseguiu aos poucos se reestruturar e já organiza sessões científicas mensais para os membros da liga e para a comunidade acadêmica. **Conclusão:** Fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, a reativação da LAGG é resultado do esforço conjunto de acadêmicos e profissionais da saúde em expandir o conhecimento acerca da saúde do idoso e a promoção de ações em saúde para comunidade com o enfoque no envelhecimento humano por meio do cuidado multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Geriatria; Pesquisa; Saúde.